

Cartilha **Coleta Seletiva** na AGU

***Promovendo Sustentabilidade
no Ambiente de Trabalho***



APRESENTAÇÃO



A coleta seletiva é uma prática fundamental para a **preservação do meio ambiente** e a **promoção da sustentabilidade**. Esta cartilha tem como objetivo orientar os integrantes da AGU sobre como realizar a coleta seletiva de forma eficiente e consciente. Ao separar os resíduos adequadamente, cada indivíduo contribui para a redução do impacto ambiental e para a promoção de uma sociedade mais sustentável.



ÍNDICE

1. O que é coleta seletiva, coleta seletiva cidadã e logística reversa?	03
2. Política dos 5Rs: Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar	04
3. Benefícios da coleta seletiva	05
4. Tipos de Resíduos	06
4.1. Recicláveis	06
4.2. Não recicláveis	07
4.3. Principais cuidados com os resíduos perigosos	08
4.4. Rejeitos	08
5. Como separar os resíduos	08
6. Veja como está organizada a Coleta Seletiva nas Superintendências Regionais de Administração da AGU	09
7. Como é feita a coleta seletiva	13
8. Importância da participação de todos	15
9. Parceiros da coleta seletiva na AGU	16
10. Conclusão	17



I. O que é coleta seletiva, coleta seletiva cidadã e logística reversa?

Coleta Seletiva - Processo que consiste na separação e recolhimento dos resíduos estabelecidos, no mínimo em seco e orgânico, de forma segregada dos rejeitos.

Coleta Seletiva Cidadã – Processo de separação dos resíduos reutilizáveis e recicláveis com destinação prioritária dos resíduos às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Logística reversa - Conjunto de ações destinadas a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos como pilhas, baterias, pneus, lâmpadas fluorescentes ao setor empresarial. Nas aquisições desses produtos, até que sejam regulados os acordos setoriais, o fornecedor deverá indicar como será feita a coleta para a destinação final pelo fabricante.





2. Política dos 5Rs: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar

A política dos 5R visa priorizar a redução do consumo e o reaproveitamento dos materiais em relação à sua própria reciclagem. Trata-se de um processo educativo que objetiva gerar mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos.

O princípio fundamental para alcançar esse objetivo é levar o cidadão a repensar seus valores e práticas, reduzindo o consumo exagerado e o desperdício.





3. Benefícios da coleta seletiva

- Redução da quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários;
- Economia de recursos naturais, como água e energia;
- Preservação de fontes de matéria-prima;
- Redução dos gases de efeito estufa (GEE);
- Estímulo à geração de empregos na indústria de reciclagem e a cidadania;
- Contribuição para a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas;
- Geração de renda para populações em vulnerabilidade econômica e social.





4. Tipos de Resíduos: Reciclável; Não Recicláveis; Principais cuidados com resíduos perigosos; Rejeitos

4.1. Recicláveis

Materiais recicláveis são aqueles que, após sofrerem uma transformação física ou química, podem ser reutilizados no mercado, seja sob a forma original seja como matéria-prima de outros materiais para finalidades diversas, tais como:

- ❶ **Papel:** Jornais, revistas, caixas de papelão, papéis de escritório, entre outros.
- ❷ **Plástico:** Garrafas PET, embalagens plásticas, potes, sacolas, entre outros.
- ❸ **Metal:** Latas de alumínio, latas de aço, embalagens metálicas.
- ❹ **Vidro:** Garrafas, frascos, potes de vidro.
- ❺ **Resíduo Eletrônico:** Todo resíduo produzido pelo descarte de equipamentos eletrônicos, como: computadores e periféricos (teclado, monitor, mouse, webcam), telefones, celulares, pilhas, baterias, televisores, câmeras fotográficas, impressoras.

Obs.: Atualmente a coleta deste material é feita na AGU pela ONG Programando o Futuro, conforme coletores disponíveis em diversas unidades. Informe-se na sua unidade!



Orgânicos: resíduos de alimentos, restos de frutas e legumes, cascas, entre outros destinados para compostagem.

Os orgânicos, embora sejam recicláveis por meio de compostagem, devem ser separados dos demais recicláveis, evitando-se contaminação

4.2. Não recicláveis

Materiais não recicláveis são aqueles que não podem ser reutilizados após transformação química ou física, tais como:

- 1 Papel não reciclável:** Papel carbono, fotografias, papel de fax, papel sujo, etiqueta adesiva, fita crepe e adesiva, papéis metalizados, plastificados, parafinados e betumados.
- 2 Plásticos não recicláveis:** cabos de panela, tomadas, embalagens de biscoito, café, balas e doces.
- 3 Metais não recicláveis:** cliques, grampos e esponja de aço.
- 4 Vidros não recicláveis:** espelhos, vidros planos, lâmpadas, tubos de tv e vídeo, cerâmica, pirex, porcelana.



4.3. Principais cuidados com os resíduos perigosos

Procure pontos de coleta específicos para descarte correto desses materiais ou devolva-os aos fabricantes quando possível (logística reversa)

Pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes contêm substâncias tóxicas, portanto devem ter destinação específica.

4.4. Rejeitos

São resíduos não recicláveis, compostos principalmente por resíduos de banheiros e outros resíduos de limpeza. O rejeito, por sua vez, é um tipo de resíduo que não possui mais qualquer possibilidade de recuperação ou reutilização, e por isso, a única alternativa é a disposição final, que deverá ser feita de maneira que não prejudique o meio ambiente.



5. Como separar os resíduos

A separação adequada dos resíduos é fundamental, pois vários recicláveis são contaminados na coleta por descartes inadequados, junto a resíduos úmidos ou rejeitos, sem a devida segregação ou higienização.

Para que os materiais possam ser reaproveitados, é importante tomar alguns cuidados no momento da separação, tais como:

- Utilize diferentes recipientes para recolhimento dos resíduos, no mínimo em seco e orgânico, separando-os dos rejeitos
- Higienize, quando possível, os materiais recicláveis para evitar odores e atração de insetos;
- Amasse as embalagens para otimizar o espaço e facilitar o transporte.



“
Consulte os
pontos de coleta
ou informe-se
junto ao
responsável
pela coleta
seletiva em
sua unidade



6. Veja como está organizada a Coleta Seletiva nas Superintendências Regionais de Administração da AGU

• Superintendência Regional de Administração da 1ª Região

Cidade	Material coletado	Forma
Brasília/DF	Isopor, Papel, Papelão, Vidro, eletrônicos, Metal e Plástico	Cooperativa de catadores de resíduos
Brasília/DF	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Cuiabá/MT	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Cuiabá/MT	Papel, papelão, metal, vidro e plástico	Cooperativa de catadores de resíduos

- **Superintendência Regional de Administração da 2ª Região**

Cidade	Material coletado	Forma
Rio de Janeiro/RJ	Isopor, Papel, Papelão, Vidro, eletrônicos, Metal e Plástico	Cooperativa de catadores de resíduos
Rio de Janeiro/RJ	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Vitória/ES	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Vitória/ES	Isopor, Papel, Papelão, Vidro, eletrônicos, Metal e Plástico	Cooperativa de catadores de resíduosplástico de resíduos

- **Superintendência Regional de Administração da 3ª Região**

Cidade	Material coletado	Forma
São Paulo/SP	Isopor, Papel, Papelão, Vidro, eletrônicos, Metal e Plástico	Cooperativa de catadores de resíduos
São Paulo/SP	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Campinas/SP	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Campo Grande/MS	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
São Paulo/SP	Pilhas e Baterias	Ecoponto da Prefeitura

- **Superintendência Regional de Administração da 4ª Região**

Cidade	Material coletado	Forma
Porto Alegre/RS	Eletrônico	Trade Recycle
Porto Alegre/RS	Papel	ATUT – Associação Trabalhadores Triagem Hospital Prefeitura
Porto Alegre/RS	Plástico, vidro, metal	Municipal

Porto Alegre/RS	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Curitiba/PR	Resíduos Eletrônicos	Prefeitura Municipal
Curitiba/PR	Papel, vidro, plástico	ONG Programando o Futuro
Florianópolis/SC	Papel, vidro, plástico, metal	Prefeitura Municipal
Florianópolis/SC	Resíduos Eletrônicos	ONG Programando o Futuro

- **Superintendência Regional de Administração da 5ª Região**

Cidade	Material coletado	Forma
Recife/PE	Papel, papelão, plásticos, vidro, metais, lâmpadas, pilhas e baterias, eletroeletrônicos e óleo de cozinha	Coleta Seletiva Cidadã
Petrolina/PE	lâmpadas de led, lâmpadas fluorescentes, lâmpadas comuns e pilhas, dispõem de coletores para lâmpadas, papel, papelão, óleo, metal e vidro	PEV do Shopping Petrolina
Petrolina/PE	Papel, vidro, plástico	Coleta seletiva cidadã
São Luis/MA	Caixas plásticas AZ e eletroeletrônicos, madeira e metais,	Prefeitura Municipal e Coleta Seletiva cidadã
São Luis/MA	Papel, vidro, plástico	Coleta seletiva Cidadã
Teresina/PI	embalagens de café e sacos plásticos	Prefeitura Municipal
Aracaju/SE	papel, papelão e plásticos; Lâmpadas	Empresa CARE
Aracaju/SE	Pilhas, baterias	Casa da Eletricidade
Aracaju/SE	equipamentos de informática	Universidade Tiradentes
João Pessoa/PB	papel, metais, plásticos e vidros	Coleta seletiva cidadã

Maceio/AL	Plástico, papel, papelão, vidro, metal, plástico, lixo eletrônico, pilhas	Coleta seletiva cidadã
Fortaleza/CE	Plástico, papel, papelão, vidro e pilhas	Coleta seletiva cidadã
Salvador/BA	recicláveis como papel, papelão, plástico, vidro, metal e baterias	Condomínio
Florianópolis/SC	Papéis, plásticos, metal, lâmpadas	Coleta seletiva cidadã

- **Superintendência Regional de Administração da 6ª Região**

Cidade	Material coletado	Forma
Belo Horizonte/MG	Papel branco, papel misto, papelão, plástico, latinha de alumínio, sucata e vidro	Coleta Seletiva Cidadã
Belo Horizonte/MG	Resíduos eletrônicos	ONG Programando o Futuro
Belo Horizonte/MG	Lacre de alumínio	Associação Lacre do Bem





7. Como é feita a coleta seletiva?

A coleta seletiva deve ser realizada em conformidade com a legislação aplicável e as orientações do serviço público de limpeza urbana, tendo como base a segregação dos resíduos, de acordo com sua constituição, composição ou destinação.

1º Passo – Identificar pontos de coleta seletiva disponíveis na sua unidade ou em locais e/ou áreas próximas que tenham coletores para descarte dos resíduos, tal como pontos de coleta do serviço público de limpeza urbana, empresa, ONG ou cooperativa, ecopontos, pontos de entrega voluntária (PEV), entre outros parceiros à coleta seletiva.

2º Passo – Estar ciente dos horários e dias específicos da coleta seletiva;

3º Passo – Estabelecer, no mínimo, a separação de resíduos secos e orgânicos, de forma segregada dos rejeitos, e progressivamente estendendo à separação dos resíduos secos em suas parcelas específicas;

4º Passo – Colocar os resíduos recicláveis para coleta apenas nos horários e locais determinados, evitando a exposição prolongada ao ambiente;





5º Passo – Determinar a operacionalização e monitoramento adequado dos resíduos gerados, junto aos parceiros à coleta seletiva.

Obs.: No caso de unidades instaladas em condomínios a coleta seletiva poderá atender toda a comunidade do imóvel, prestando assim um relevante serviço à sociedade.

6º Passo – Distribuir tarefas, responsabilidades e desenvolver campanhas à conscientização de todos os envolvidos na implementação e ativação da coleta seletiva.

7º Passo – Registrar dados dos resíduos gerados, responsáveis pelos sistemas, operacionalização, **logística reversa**, entre outras informações verificadas em

8º Passo – Consolidar e analisar resultados obtidos da coleta seletiva, considerando metas e objetivos estabelecidos.

Para mais informações consultar o Guia de implementação da **Coleta Seletiva Cidadã** disponível no site da AGU ou entre em contato com a Superintendência de Administração e com a Coordenação-Geral de Gestão Institucional e Sustentabilidade – CGIST/SGA.



8. Importância da participação de todos

A reciclagem é essencial para a manutenção de uma sociedade sustentável. A colaboração de todos é importante para ajudar a resolver o problema da gestão de resíduos em nosso país.

Sem a participação de Membros, servidores, estagiários e terceirizados, não é possível a correta separação de todos os resíduos gerados diariamente pela AGU e a sua correta destinação ambiental.

A Reciclagem é tão importante que está presente em vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) lançados pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015.

Os ODS têm o papel de orientar políticas nacionais de cooperação internacional até 2030.

“Juntos conseguiremos contribuir para um ambiente mais saudável e oportunizar a geração de renda e inclusão social. Junte-se a nós!”





9. Parceiros da coleta seletiva na AGU

- Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Plano de Logística Sustentável;
- Superintendências de Administração;
- Titulares e Gestores das Unidades;
- Gestão do Imóvel;
- Equipes de limpeza e conservação;
- Equipe de copeiragem;
- Cooperativas de recicláveis;
- Prefeituras;
- Condomínios;
- Organizações da Sociedade Civil e Associações;



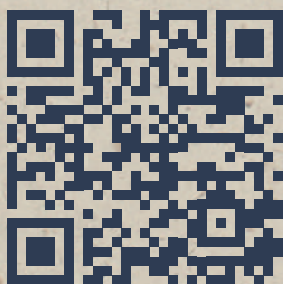


10. Conclusão

A coleta seletiva cidadã é uma prática simples, porém fundamental para a promoção de um ambiente mais saudável e sustentável. Ao adotar essa prática no dia a dia, cada cidadão contribui para a construção de um futuro mais consciente e responsável com o meio ambiente. A participação ativa de todos é essencial para garantir o sucesso desse processo e proporcionar resultados positivos em nossa sociedade.







*Acesse o QR-Code
ao lado para visualizar
o flipbook*

Secretaria-Geral de
Administração

